



NOTA PREVIA

PRIMEIRO CURRÍCULO DE ENFERMAGEM NO BRASIL E ARGENTINA: UM ESTUDO COMPARATIVO

FIRST NURSING CURRICULUM IN BRAZIL AND ARGENTINA: A COMPARATIVE STUDY

EN PRIMER CURRÍCULO DE ENFERMERÍA EN BRASIL Y ARGENTINA: UN ESTUDIO COMPARATIVO

Raquel Josefina de Oliveira Lima¹

Maria Cristina Sanna²

Resumo

Pesquisa histórico-documental sobre os primeiros currículos das escolas oficiais de enfermagem no Brasil e Argentina, com o objetivo de comparar a trajetória de criação e implantação dos currículos dos primeiros cursos de formação de enfermeiros no Brasil e Argentina. O recorte temporal definido para o estudo tem marco inicial na fundação da primeira escola oficial de enfermagem da América Latina, Escola Municipal de Enfermeiras Dr^a Cecília Grierson, em Buenos Aires, no ano de 1890, e o final, em 1923, ano da criação da Escola de Enfermagem do Departamento Nacional de Saúde Pública, no Rio de Janeiro. A análise documental será feita por meio de análise crítica das fontes capturadas nos acervos das duas escolas e diálogo com a

¹ Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutoranda regularmente matriculada no Programa de Pós Graduação da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração e Gerenciamento dos Serviços de Saúde (GEPAG) da UNIFESP. Rua Jupará,222. Bairro: Cidade A.E. Carvalho CEP-08220-220 E-mail: raklima@ig.com.br

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pesquisadora independente. Orientadora credenciada junto à Pós Graduação senso estrito da UNIFESP. Pesquisadora do GEPAG/UNIFESP. Rua Napoleão de Barros, 754 - Vila Clementino - CEP 04024-002 - São Paulo.

produção científica sobre o tema. O estudo está em curso e tem seu prazo de término previsto para fevereiro de 2014.

Descritores: Enfermagem; História da Enfermagem. Ensino.

Abstract

Historical-documentary about the first official curricula of nursing in Brazil and Argentina, with the aim of comparing the trajectory of creation and implementation of the curriculum of the first training courses for nurses in Brazil and Argentina. The time frame set for the study is milestone in the foundation of the first official school of nursing in Latin America, Municipal School Nurses Dr. Cecilia Grierson, in Buenos Aires, in 1890, and the end, in 1923, the year of creation of the School Nursing of the National Department of Public Health, in Rio de Janeiro. Document analysis is done through critical analysis of sources captured in the collections of the two schools and dialogue with the scientific literature on the subject. The study is ongoing and has its term scheduled to end in February 2014.

Descriptor: Nursing; Nursing History; Education.

Resumen

Histórico-documental sobre la primera currículos oficiales de la enfermería en Brasil y Argentina, con el objetivo de comparar la trayectoria de la creación e implementación del plan de estudios de los primeros cursos de formación para enfermeras en Brasil y Argentina. El plazo establecido para el estudio es hito en la fundación de la primera escuela oficial de enfermería en América Latina, la Escuela Municipal de Enfermería Dra. Cecilia Grierson, en Buenos Aires, en 1890, y el fin, en 1923, el año de creación de la Escuela Enfermería del Departamento Nacional de Salud Pública, en Río de Janeiro. El análisis de documentos se realiza a través de un análisis crítico de las fuentes capturados en las colecciones de las dos escuelas y el diálogo con la literatura científica sobre el tema. El estudio está en curso y tiene su término previsto que finalice en febrero de 2014.

Descriptor: Enfermería, Historia de la Enfermería. Educación.

Introdução

Na descrição da trajetória histórica do ensino de enfermagem, na América Latina, destaca-se o fato da Argentina ter sido o primeiro país a introduzir o ensino oficial de enfermagem, fato que ocorreu apenas 33 anos depois no Brasil. Nesse, o ensino surgiu em um momento em que o Estado brasileiro emergente estabeleceu as suas primeiras políticas no campo da saúde baseadas em diretrizes definidas e coordenadas por órgãos de saúde especificamente constituídos para o fim de instituir, coordenar e executar ações de cunho coletivo¹.

Destaca-se que os fatores impulsionadores dessa formação foram convergentes, dado que havia a necessidade premente de organização da saúde pública, com vistas ao controle das epidemias para possibilitar o comércio internacional e, posteriormente, a necessidade do cuidado com a saúde do trabalhador, para proteger e aumentar a força de trabalho em ambos países.

Assim, o presente projeto objetiva conhecer os eventos que circundaram a formação do primeiro curso oficial de formação de enfermeiros no Brasil e na Argentina, realizando um estudo comparativo, para identificar como se deu, nesses países, as condições de emergência e de implantação das escolas de enfermagem, à luz dos fatores político-sociais e ideológicos.

A elucidação do problema em estudo pretende responder às seguintes questões:

Quais foram as trajetórias de criação e implantação das primeiras Escolas de Enfermagem no Brasil e Argentina?

Como se estruturou o primeiro currículo de enfermagem em cada um desses países?

Quais as influências político-sociais e ideológicas presentes nos currículos?

Quais são os pontos de convergência e divergência das propostas curriculares?

Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral comparar a trajetória de criação e implantação dos currículos dos primeiros cursos oficiais de formação de enfermeiros no Brasil e Argentina, para tanto buscará descrever a estrutura do primeiro currículo de formação de enfermeiros praticados nas primeiras escolas de enfermagem no Brasil e na Argentina; analisar as influências político-sociais e ideológicas presentes nos primeiros currículos das escolas em foco, do Brasil e Argentina; e identificar e analisar os pontos de convergência e divergência das propostas curriculares praticadas em cada país.

Metodologia

Pesquisa de natureza histórico-documental, cujo recorte temporal tem seu marco inicial na data de fundação da primeira escola de enfermagem na América Latina “Escola Municipal de Enfermeiras Dr^a Cecilia Grieson”, na Argentina, no ano de 1890, e o final, em 1923, ano em que se deu a criação da Escola de Enfermagem do Departamento Nacional de Saúde Pública, no Rio de Janeiro. Os currículos a serem estudados são os das referidas escolas e as outras fontes primárias de pesquisa serão as demais documentações dos cursos e a legislação vigente à época, além das fontes secundárias, constituídas de publicações sobre os cursos em estudo.

A coleta de dados teve início após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética da UNIFESP e autorização dos respectivos locais de estudo. Nas instituições citadas, foram selecionados os documentos que podiam atender ao objeto e objetivos do estudo. Os mesmos foram reproduzidos por meio de digitalização do documento e sua autenticidade certificada pelas instituições cedentes. Os mesmos serão exaustivamente lidos para o alcance do diálogo com as fontes, o que permitirá identificar convergências ou divergências e, dessa forma, elaborar categorias de análise, que serão posteriormente discutidas à luz de literatura científica pertinente.

O Referencial Teórico-Filosófico de análise estará vinculado às preposições da História do Currículo, segundo Goodson, para quem os estudos sócio-históricos do currículo possibilitam a análise das circunstâncias em que foram construídas, negociadas e reconstruídas determinadas realidades curriculares², é fundamental que este não seja visto como resultado de um processo social necessário de transmissão de valores, conhecimentos e habilidades, em torno dos quais haja um acordo geral, mas também como um processo constituído de conflitos e lutas entre diferentes tradições e diferentes concepções sociais³.

Por ser uma pesquisa histórica, desenvolvendo-se por meio da análise de documentos é necessário que se busque entender os documentos em uma perspectiva mais ampla, isto é, para além dos textos escritos e, para tanto, é fundamental que se possa ver em qual domínio da história se ancora o documento para que, a partir daí, o referencial metodológico filosófico de análise possa ser escolhido. Assim, existe a possibilidade de se trabalhar com as proposições de Roger Chartier, que considera questões como a forma narrativa do discurso histórico e literário, fundamentais à interpretação dos documentos que se toma como objeto de análise. Para Chartier, na História Cultural é possível identificar o modo como, em diferentes lugares e momentos, uma realidade social é construída, pensada e dada a ler. Portanto, ao voltar-se para a vida social, pode-se tomar por objeto as formas e os motivos das suas representações e pensá-las como análise do

trabalho de representação das classificações e das exclusões que constituem as configurações sociais e conceituais de um tempo ou de um espaço³.

Considerações Finais

Existem vários instrumentos legais que orientam a construção dos currículos de formação do enfermeiro, esses na maioria das vezes acompanham as transformações sócio-históricas da sociedade, e estudá-las ajuda a conhecer os processos de sua construção e pode favorecer a compreensão do cenário atual da formação de enfermeiros no Brasil e Argentina, o que justifica a realização da presente pesquisa. O presente projeto está em andamento prevendo-se a divulgação dos resultados no primeiro semestre de 2014.

Referências

- 1 Backes VS. Estilos de Pensamento e Práxis na Enfermagem: a contribuição do estágio pré-profissional. Ijuí:Ed. Ijuí, 2000.
- 2 Goodson IF. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Editora Vozes,1995.
- 3 Chartier R. A história cultural: entre práticas e representações. Trad. Maria Manuela Galhardo. São Paulo: Difel, 1988.